

FUNDAÇÃO DA OBRA DAS FAMÍLIAS DE SCHOENSTATT

Ao relatarmos a história de fundação da Obra das Famílias: Liga, União e Instituto, duas atitudes devem estar presentes:

- uma atitude de Fé profunda revigorada;
- uma atitude de gratidão a Deus e à Querida Mãe e ao Pe. Kentenich, pelas pessoas e fatos que fizeram a história, que se tornou vida e gerou grandes heróis na vida diária e santos nos tempos modernos.

Perscrutando a história da época, vê-se grandes problemas e crises no mundo; crises do trabalho, habitação e crise econômica. Aparecem, também, as crises das correntes filosóficas, alheias aos valores cristãos atingindo a célula da sociedade, a FAMÍLIA.

Em 31-12-1930, o Papa Pio XI publicou a Encíclica Casti Connubi, enfatizando a construção de uma sociedade que só seria possível, com a renovação e a salvação das Famílias.

Pe. Kentenich, sempre atento à voz da Igreja e convicto de que a Família é o fundamento da sociedade, começou a dedicar-se na formação espiritual do matrimônio e da Família. Estimulou todos os Membros do Movimento de Schoenstatt a se empenharem na renovação de sua Família natural.

No início de 1930, Pe. Kentenich encarregou o Pe. Albert Eise de organizar um Movimento Familiar, porque estava convencido que só pela renovação das Famílias Cristãs, seria possível alcançar uma nova ordem social, uma nova sociedade.

Em 1933 deu um Curso Pedagógico para Sacerdotes e Educadores, apontando os valores do matrimônio e apresentou a metodologia da educação mariana como caminho para alcançar a verdadeira compreensão e vivência do Matrimônio. Em virtude do Nazismo, que então se implantara na Alemanha, não lhe foi possível avançar na linha de uma Organização das Famílias.

Em 13-03-1942, Pe. Kentenich foi enviado ao Campo de Concentração de Dachau. No seu coração e no seu pensamento levava a ideia de criar um Movimento Familiar, de uma Obra das Famílias e um Instituto dos Irmãos de Maria. Ele esperava que a Divina Providência lhe abrisse uma porta para este fim. COM O HERÓICO ESTAR NA CONFIANÇA DIVINA, Ele entrou em Dachau: o MILAGRE DA GRAÇA IRIA ACONTECER. *"Com a preocupação pela família entrei no Campo de Concentração e, conforme a lei da porta aberta, sempre fiquei Tateando: será que o bom Deus não abrirá uma portinha para esta fundação, mesmo nessas situações tão desfavoráveis daqui? Quando ele abrirá a porta para esta fundação?"*

O local e as circunstâncias falam de modo convincente que Deus realmente abriu a porta para a fundação da Obra das Famílias no dia 16 de julho de 1942, às 16h, no Bloco 14, sala 03, do Campo. Neste bloco, em que morava o Dr. Kühr, Padre Kentenich junto com o P. Eise costumava costurar colchões de palha. Para o ato de fundação, P. Eise arrumou um pequeno altar com a mesa de trabalho e escondeu-o entre três colchões. Tudo tinha que ser clandestino porque ali eram proibidos tais atos. Sobre o altar colocou duas velas, um lenço branco, sobre o qual colocou o Santíssimo, e um santinho da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt.

Na conferência, que o Padre Kentenich proferiu na ocasião acentuou a importância desta hora, digna das catacumbas, para a vida do Dr. Kühr, para o Movimento de Schoenstatt, para a Igreja e o mundo. Salientou também que ao fazer sua consagração, Dr. Kühr aceitava uma nova missão a serviço da família cristã.

Pouco depois, em 03 de setembro de 1942, Deus exigiu um grande sacrifício: P. Eise faleceu, em consequência de uma epidemia no Campo. À luz deste acontecimento, Dr. Kühr renovou sua aliança de amor em 12 de setembro, colocando-se novamente ao dispor da Obra das Famílias.

- Pós-Fundação

No domingo de Pentecostes, 20 de maio de 1945, Padre Kantenich chegou a Schoenstatt, após **mais de três anos de prisão** no Campo de Concentração. Neste mesmo ano, o Fundador confiou ao Padre Tick a tarefa de assessor das famílias.

Pe. Kantenich, mais tarde, em Santa Maria, no dia 15-04-1948, escreveu a CARTA DE SANTA MARIA, que é designada pelo próprio Fundador – DOCUMENTO de FUNDAÇÃO da OBRA das FAMILIAS: LIGA, UNIÃO e INSTITUTO.

Esta Carta encerra no seu conteúdo, basicamente todos os princípios da preparação e realização do ATO de FUNDAÇÃO, de 16-07-1942, em Dachau e apresenta aquilo que o Pe.Kantenich queria dizer ao Dr. Kuhr, com mais detalhes, se a situação lhe tivesse permitido.

O Movimento Apostólico de Schoenstatt com a sua espiritualidade e pedagogia próprias, com o atuar das graças da Mãe de Deus no Santuário, oferece às Famílias, um caminho de formação especial, para que elas possam ser um espaço privilegiado para a formação do Novo Homem e a Renovação da sociedade.

Pe. Kantenich sempre privilegiou a Família e lhe atribuiu grande importância no contexto da Igreja e do mundo, considerando a abrangência de sua Missão. Como Fundador confiou às Famílias uma posição específica dentro da Obra de Schoenstatt:

“A OBRA das FAMILIAS é o FUNDAMENTO e a COROA da OBRA DE SCHOESTATT”. (Pe.K.) É DOM e TAREFA para todos.

FUNDAMENTO: porque é a base que dá sustento a Schoenstatt, tanto no sentido do Capital de Graças, como das VOCAÇÕES para os diversos RAMOS.

COROA: todos os Ramos devem orientar-se na Família e dela receber nova vida. Ela é preciosa e imensa preocupação e o cuidado de todos.

Jorge e Ivonete Skwarek – UF – Região Sul – 6º Curso